

Suprarrenalectomias: Avaliação de resultados num Serviço de Urologia

Pedro Eufrásio; Belmiro Parada; Gustavo Gomes; Silvio Bollini;
Pedro Moreira; Pedro Nunes; Arnaldo Figueiredo; Alfredo Mota

Hospitais da Universidade de Coimbra
Correspondência: pedrocotovio26@hotmail.com

Introdução

O diagnóstico de massas da supra-renal é actualmente frequente na prática clínica devido à generalização dos meios imagiológicos mas a sua abordagem não é consensual. É aceite que as lesões que sejam funcionantes hormonalmente ou que tenham características de malignidade devam ser submetidas a exérese cirúrgica.

Objectivo

Avaliar os resultados das suprarrenalectomias do Serviço de Urologia e Transplantação Renal dos HUC num período de 10 anos.

Materiais e Métodos

Foram revistos retrospectivamente 27 pacientes portadores de massas da supra-renal e submetidos a suprarrenalectomia, no Serviço de Urologia e Transplantação Renal dos HUC, entre Janeiro de 1999 e Dezembro de 2008. Foram analisados os dados demográficos, a clínica, o estudo hormonal e abordagem cirúrgica, assim como a histologia, as complicações e os resultados.

Resultados

A idade média foi de 55 anos (27-83). O tamanho médio das lesões foi de 6,77 cm (1,5-18) e o internamento foi, em média, de 10,38 dias (4-40). O lado afectado foi: direito em 59,3% e esquerdo em 40,7% dos casos. Foram achados incidentais em 63% dos casos e a maioria dos doentes não apresentava sintomatologia específica. O estudo hormonal revelou estado de hipercortisolismo em 18,75%; hiperaldosteronismo em 6,25% e feocromocitoma em 25%. Não eram funcionantes 50% das massas. A histologia demonstrou: adenoma em 40,7%; feocromocitoma em 18,5%; carcinoma em 3,7%; quistos em 11,1%; metástases em 7,4% e mielolipoma em 14,8%. A cirurgia laparoscópica ocorreu em 37% dos casos. Houve complicações em 2 doentes: 1 hematoma e 1 insuficiência supra-renal aguda grave. Ficaram curados 74,1% dos pacientes.

Conclusões

A nossa amostra, embora pequena, revela resultados sobreponíveis aos da literatura e demonstra que o tratamento cirúrgico das massas supra-renais é seguro e eficaz, com baixas taxas de complicações.